

Mais Um Ano de Vida na Seara Jornalística

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO AUSPICIOSO FATO

Com este número especial, fruto do nosso esforço entre amigos generosos e compreensivos, assinalamos o 26º aniversário de fundação, a 4 de Outubro, deste órgão de publicidade, o principal, hoje, na terra onde a imprensa alvoreceu em Sergipe.

Não precisamos dizer, numa época em que as dificuldades econômicas superam todas as previsões, o que significa para a direção de um jornal do interior, sem recursos outros além da matéria paga, dos anúncios e das assinaturas, mantê-lo na assiduidade da sua publicação.

Vivemos, felizmente, num meio social esclarecido, onde não se subestima o valor do jornal como órgão propulsor de idéias, veículo de notícias de interesse, arma pacífica na luta pelas boas causas.

Dai o apóio dos estancianos a este semanário, que lhe tem sido o defensor intímoro nas trincheiras onde as armas são os lampejos do pensamento, da inteligência, da cultura.

A nossa gratidão aos amigos de qualquer porte, assinantes e colaboradores, pelo que de bom nos há feito, manifesta-se com os propósitos que nutrimos de continuar, estrada afóra, a tarefa estafante de possuir a Estancia um jornal à altura das suas nobilíssimas tradições, que são o orgulho de todos nós.

O Juiz Joel Aguiar Transferido para Aracaju

Decreto do Governo do Estado, de setembro último transferiu, a pedido, desta Comarca para a 5ª Vara de Aracaju, vaga em consequência da aposentadoria do seu titular, o Juiz de Direito Dr. Joel Macieira Aguiar, que aqui permaneceu por alguns anos, emprestando a sua brilhante colaboração à Escola Técnica de Comércio, atividade que aliava às suas árduas funções judiciárias.

O pessoal do fôro Promotor, Advogados e serventuários da Justiça — promoveu uma homenagem de despedida, ao magistrado transferido, que consistiu num jantar, à noite do dia 26, no Vitória Hotel, contando essa significativa reunião com as presenças, também do Prefeito Dr. Humberto Ferreira e do Coronel Américo Bata-

lha de Góis, Delegado Regional nesta cidade.

Depois de falarem os Drs. Ribeiro de Mesquita e Carlos Carvalho Leite, o homenageado, em belo improviso, manifestou-se agradecido àquele cativante gesto dos seus companheiros de labuta forense.

S. S., antes de retirar-se para a Capital, veio a esta redação, em visita de despedida, o que agradecemos.

"Lira C. Gomes"

Festou, a 3 deste, o transcurso do seu 77º aniversário de fundação a simpaticizada Filarmônica "Lira Carlos Gomes", em cuja sede, à rua Capitão Salomão, à noite daquele dia, foram recepcionados os amigos e admiradores da estimada Filarmônica, verificando-se nessa ocasião a posse da sua nova diretoria.

ANO XXVI = ESTANCIA, 7 DE OUTUBRO DE 1956 = N. 2.125

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

PELO NOSSO CAMPO DE POUSO

O NOVO JUIZ DA ESTANCIA

O Dr. Belmiro da Silveira Góis, titular do Juízo de Direito da Comarca de Simão Dias, tendo direito, por motivo de antiguidade, à promoção, por ser esta Comarca de entrância superior àquela, teve decretada a sua nomeação para esta cidade, onde chegou no dia 1º do corrente, investindo-se logo nas funções de seu cargo.

O ato da posse do novo Juiz da Estancia, realizado na sala das audiências do Juízo, contou com a presença de quasi todo o pessoal do fôro, autoridades outras e vários cavalheiros, daqui e de Simão Dias, ouvindo-se a palavra de vários oradores, saudando o magistrado recém-empossado, que teve palavras de agradecimento a todos.

"A Estancia" cumprimenta o Dr. Belmiro Góis, fazendo votos pelo melhor êxito da sua elevada missão no seio dos estancianos.

Câmara Municipal da Estancia

Do Legislativo da Cidade, ora reunido em sua terceira e última sessão ordinária, recebemos o ofício que abaixo transcrevemos com agradecimentos ao seu signatário:

"Estancia, 1º de Outubro de 1956.

Ilmo. Sr. Alfredo Silva, D. D. Diretor do jornal "A Estancia".

Comunico a V. S. que, nesta data, tiveram início os trabalhos da Câmara Municipal desta cidade, em seu 3º período legislativo do corrente ano.

Saudações Cordiais
Pedro Barreto Siqueira
Presidente"

O Deputado Federal Luiz Garcia endereçou ao Prefeito Dr. Humberto Ferreira o telegrama que publicamos abaixo, para conhecimento dos nossos leitores, e cujo teor constitui assunto de interesse para a Estancia:

RIO, 6. — Cabendo-me cento e quarenta e dois mil cruzeiros cota destinada campos pouso consignei-a Estancia. Estou pleiteando outros colegas, assim também façam afim perfazer quinhentos mil cruzeiros necessários sua ultimação nessa cidade. Abraços. (a) Luiz Garcia.

"DIA DO PROFESSOR"

Recebemos um convite para as comemorações programadas para o próximo dia 14, quando será festejada a data consagrada ao Professor, aquele que, à frente da escola, exerce a nobre função de instruir e educar a mocidade para os misteres do futuro.

Aqui damos, para conhecimento do povo, o programa elaborado para aquelas comemorações:

7 horas — Missa solene, em ação de graças, celebrada pelo Vigário da Paróquia, padre José Paes de Santiago. Sermão congratulatório ao Evangelho pelo Bispo Diocesano, D. Fernando Gomes.

10 horas — Palestra pedagógica pelo conhecido intelectual Nunes de Mendouça, professor de Pedagogia do Instituto de Educação "Rui Barbosa", da Capital, no auditório do Ginásio "Sagrado Coração de Jesus".

14 horas — Visita à exposição de trabalhos manuais do Grupo Escolar "Gumerindo Bessa".

15 horas — Competição esportiva no Ginásio "Sagrado Coração de Jesus" ou na Escola Técnica de Comércio.

21 horas — Baile no Cruzeiro Sport Club, com direito a uma mesa para dois professores e seus convidados.

Contribuição obrigatória mínima Cr\$ 50,00, um prato para os convidados do baile.

Estancia, 20 de setembro de 1956.

Dr. Jessé de Andrade Fontes, presidente.
Azarias Santos, secretário.
Oscar Fontes Faria, diretor da Escola de Comércio.
Sindulfo Barreto Filho, diretor do SENAI.
Pe. Luiz Lima, diretor do Instituto Pio X.

Cinemas

São João

Hoje, em soirée, (2 sessões) A CARGA DOS LANCEIROS. Um amor ciganó, sob o fogo da metralha. Em technicolor.

Gonçalo Prado

Em matinée: LOUCURAS DE PRIMAVERA, com Michael Vilding.
Solrae: A MANCHA.

Edição de Hoje:

12 Páginas

PREÇO CR \$ 5,00

Mensagem CORDIAL E AMIGA!

ANTONIO CONDE DIAS

Mais um aniversário de útil e movimentada existência toda consagrada à defesa das causas cívicas, sociais e políticas da terra de Camerino, completa hoje o semanário «A Estancia», que aos domingos circula na florescente e futura cidade sergipana, sob a direção do jornalista Alfredo Silva, seu fundador há vinte e cinco anos atrás e fervoroso animador.

Manter regularmente e editar, sem solução de continuidade, um pequeno jornal em cidades do interior do Estado, ambiente nem sempre propício à perfeita receptividade das idéias de largo porte e das iniciativas de elevado alcance, constitui indubitavelmente tarefa que demanda grande soma de responsabilidade, de preocupação e de dificuldade para quantos se consagram a empreendimentos dessa natureza, razão por que seus proptgnadores merecem os mais francos e entusiásticos louvores, as mais abertas palavras de exaltação.

Necessário se torna a alguém verdadeiro espírito de abnegação, dedicação e tenacidade para levar avante, com feliz e completo êxito, tarefa dessa envergadura e dessa nobreza moral, mormente na época presente em que se observa sensível ausência



de interesse e preferência, por parte da sociedade hodierna, no sentido de receber e aplaudir, de apoiar e agasalhar empresas tendentes a elevar e aprimorar o nível intelectual de um povo, como sóe acontecer quando se funda um jornal.

Estancia, formosa náide do Piauitinga, celeiro de inteligências cililentes e de heróis consagrados, colmeia de trabalho fecundo, perseverante e construtivo, centro de irradiação da fé cristã em terras de Sergi, Estancia, empório industrial dos mais adiantados, «Jardim de Sergipe», como merecidamente já a cognominaram, pode justamente orgulhar-se de possuir um órgão de publicidade que lhe não desmente as tradições de cultura e saber e sobremaneira lhe atesta o grau de zelo e interesse pelas boas causas, enquanto lhe ampara as mais genuínas e caras aspirações visando ao bem comum, porque orientado por uma plêiade de idealistas convictos e sinceros, amantes apaixonados da grandeza maior da terra natal, à frente dos quais o jornalista Alfredo Silva.

Reconhecemos com vera satisfação e com justiça o proclamamos que o semanário em apreço, a despeito de seu pequeno formato material e das dificuldades com que certamente vem lutando, já se impôs definitivamente à admiração e simpatia, à consideração e apreço, à sempre crescente e constante confiança da nobre gente estanciana e de quantos lhe são amigos, assinantes e colaboradores, no rol dos quais se incluem prazerosamente itaporangenses de boa vontade, à semelhança do autor desta crônica de saudação e homenagem, jornalista obscuro que teve o

O MUNDO DOS RETALHOS Casa Sto. Antonio

DE

Tirzah d'Ávila Silveira

Rua Fausto Cardoso, 11.

ESTANCIA — SERGIPE

PEDRO ROLEMBERG

No Rio de Janeiro, onde era destacado funcionário do Banco do Brasil, faleceu no dia 30 de Setembro último o nosso amigo e estimado conterrâneo Pedro Gonçalves Rolemberg.

Notícia tão deplorável e surpreendente, encheu, como era natural, da maior tristeza os parentes que o extinto tinha nesta cidade e para quem

suas atenções, o que realça os nobres sentimentos do distinguido estanciano, a quem a morte colheu bem longe da velha terra

natal, que ele muito queria.

Daquela tristeza compartilham os inúmeros amigos com que o falecido contactava entre nós e que muito lhe apreciavam as belas qualidades morais e a linha superior de conduta como alto funcionário do mais importante instituto de crédito nacional.

Com este registro do lamentável acontecimento, que há de perdurar nas saudades de todos nós, expressamos a todos os da família Rolemberg, daqui e de fóra, a expressão do nosso pesar.

Dra. Maria Antonieta Bonfim Pires

Especialidades:

GENECOLOGIA e OBSTETRICIA

Ex-interna da Clínica Obstétrica da Universidade da Bahia

Curso de Citologia e Colposcopia no Serviço Preventivo do Câncer, da Clínica Geneecológica da Universidade do Brasil

Consultório: — Rua João Pessoa, 299

Sala 12 - 1º andar. Horário: Das 14 às 17 horas.

Residência — Praça Camerino, 193. Aracaju.

imenso prazer de ser um dos fundadores de «A Estancia», ao lado de Alfredo Silva, Fred Camelier, Francisco Pires, Omer Monte Alegre e Padre Edgar Brito.

Das terras dadasivas de Itaporanga da Ajuda, incessante e carinhosamente beijada pelas águas murmurejantes do Vasa-Barris, na qualidade de colaborador dos mais assíduos do semanário aniversariante, sentimo-nos realmente gozados em levar-lhe as mais efusivas e fraternais profalças, conjugadas com os votos que a Deus alcançamos no sentido de que se digne de prolongar, conservar e dilatar ainda por muitos anos a efemeride de 4 de Outubro (também consagrada a São Francisco de Assis), para alegrias maiores da família jornalística sergipana e de quantos se dedicam, em outras cidades, às gloriosas e nem sempre incompreendidas lides da imprensa.

Continúe «A Estancia» a sempre palmilhar a estrada larga e arejada do dever, porta bandeira que se tornou das aspirações melhores e mais sentidas da coletividade estanciana, na certeza de que reservados lhe estão os aplausos reconhecidos de seus amigos e admiradores.

Itaporanga da Ajuda, 4-10-1956.

Ediais de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil deste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: Newton de Oliveira Bedoya e Josefa dos Santos. Ele, solteiro, func. público federal, nascido a 1º de Setembro de 1928, natural de Estancia (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de Abdênago da Silva Bedoys e D. Anália de Oliveira e Silva; ela, também solteira, operária, nascida a 13 de maio de 1930, natural de Umbaúba (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Antonio dos Santos e D. Ormínia Francisca dos Santos.

Estancia, 21 de setembro de 1956.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro: José Tomaz da Silva e Maria Rita dos Santos. Ele, solteiro, operário, nascido a 9 de julho de 1928, natural de Riachão do Dantas (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho de D. Rosenda Maria de Jesus. Ela também solteira, doméstica, nascida a 10 de agosto de 1940, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Maria Francisca dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-os na forma da lei.

Lavro os presentes para serem afixados em lugar do costume e publicados na imprensa local.

Estancia, 21 de setembro de 1956.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

Farmácia de Plantão

Está de plantão hoje a Farmácia «S. José».

Crônica Impossível

Escreveu ELÍSIO MATOS

Mais de uma vez tentei fazer a crônica que me pediste, meu caro amigo. Em vão busquei no espírito a imagem inspiradora e não a encontrei.

É que, em lugar de uma figura real, de tranquila forma, povoavam o meu cérebro visões fugidias, disformes, dançando em torno do meu pensamento um bailado de fantoches. Em vão tentei banilá-las da minha imaginação e elas voltavam mais caricatas.

E como um revoltado que a ninguém transmite a sua ira, entreguei-me, vencido. Não adiantaria a continuidade da luta. Um ser pequenino, vivido pelo meu desejo, não poderia sobreviver num mundo de sombras irreais, movediças. E, mais uma vez derrotada a minha vontade, lembrei-me então de um fato ocorrido em tempo que se já encontra um pouco distanciado.

Foi aos vinte e quatro dias do mês de maio do ano de um mil e novecentos e quarenta e dois. Havia pouco antes sido criado no bairro operário

da Santa Cruz, uma casa de diversões, com entradas gratuitos para os trabalhadores têxteis da Estancia.

Na sala de espera, eu fumava um cigarro, aguardando a hora da projeção do filme a ser exibido naquela noite.

Cruzando a porta de entrada, aproximou-se um garoto. Vestia uma calcinha listrada e uma camisa esbranquiçada, que pareciam ter, antes, pertencido a outro doçô.

A olhar a todos e a si mesmo, ele foi entrando. O seu olhar era de humildade, olhar desconfiado, de pobre. Um pé descalço e o outro arrastando um sapato branco, de lona, que talvez já tivesse também antes agasalhado um outro pé. E foi entrando, sorrateiramente. Ele também queria assistir ao filme, sorrir e gritar com os outros meninos que estavam lá dentro, sorrindo e gritando, com o entusiasmo próprio da infância.

Mas o porteiro da casa não o olhou como eu o olhei, não o sentiu como

eu o senti, porque não viu com os olhos da alma, o seu olhar triste, olhar de súplica, de pedinte.

E pegando-lhe no braço desnudo, reconduziu-o à porta, dizendo-lhe: «Isto não é traje para entrar num cinema!»

E de cada lhas vale-ram os meus sentimentos e o meu desejo...

Hoje, como naquele dia, repito a mim mesmo: impossível satisfazer-te, impossível a tua crônica.

Admissão e 4º ano

O diretor do Educandário Pio XII, instalado nesta cidade, prepara alunos de Admissão à Escola de Comércio e Ginásio e alunos do 4º ano para os exames finais.

Procurá-lo pessoalmente para entendimento.

Pe. LUIZ LIMA.
Diretor

Fábrica de Bebidas e Refinaria

“IDEAL”

— DE —

Alizí Cardoso Costa

A mais importante da Cidade, com alta capacidade de produção, fabricando os melhores aperitivos

Refinador do Açúcar “IDEAL”

Estancia — Sergipe

Alves de Lima & Cia.

REVENDEDORES DOS PRODUTOS SHELL.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Rua Capitão Salomão, S/N.

ESTANCIA — (—) — SERGIPE

Casa “Vitória”

DE

Pedro Barreto Siqueira

Representante da “Singer Sewing Machine Company”

Vendas à Vista e a Praso

Revendedor: Esso, Gazolina, Lubrificantes, Peças e Acessórios para Automóveis

— Material Elétrico Em Geral —

Rua Capitão Salomão, 10

ESTANCIA — SERGIPE

Padaria e Moinho de Milho

“ORIENTE”

DE

Raimundo Vieira Barreto

Completo e variado sortimento de massas

finas, bolachas, biscoitos, pães de

todos os tipos, etc.

Fabricante de FUBÁ DE MILHO de 1ª Qualidade

Preços Sem Competidor

Rua Fausto Cardoso, 3

Estancia — Sergipe

USINA "CASTELO"

Propriedade de

Usina Castelo S. A.

CAPITAL REALIZADO DE CR\$ 3.000.000,00

Santa Luzia do Itanhí — Sergipe

○○○○)(○○○○) (○○○○)(○○○○
Fábrica de Açúcar e Destilaria de Aguardente

"Não Se Exceda"

A mais fina Aguardente produzida
no Estado

Máquinas de Escrever, Somar e Calcular "REMINGTON"

Cofres, Fichários e Arquivos de Aço, Mimiógrafos, Fitas para Máquinas, Carbones, Bobinas de papel para Somadores e Barbeadores elétricos •Remington•

Em estoque permanente com os distribuidores em Sergipe

Fontes Irmãos & Cia.

Rua São Cristóvão, 39 — ARACAJU

Hotel Marozzi

DE

Augusto Marozzi

O mais confortável da Capital, situado
— no Comércio —

COSINHA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Banhos quentes e água corrente em
todos os quartos

TELEFONE, 204 — RUA JOÃO PESSOA
ARACAJU — SERGIPE

MANTEIGA "SERGIPE"

Fabricada na Fazenda

"Vermelho"

PROPRIEDADE DE

Otoniel Costa Nascimento

Aracá — Sergipe

Produto analisado no Instituto de Química e Bromatologia de Sergipe, sob o N. 813, em 28-1-1940.

USINA "PRIAPU"

DE

RAIMUNDO MENEZES

Moderna Aparelhagem

Fabricação esmerada do
mais fino Açúcar Cristal e
Açúcar Triturado
— do Estado —

Sta. Luzia do Itanhí - Sergipe

COMPANHIA INDUSTRIAL

DA ESTANCIA S/A

FÁBRICA DE TECIDOS "SANTA CRUZ"

(FUNDADA EM 1898)

DIRETORES :

CEL. GONÇALO ROEMBERG DO PRADO

DR. JORGE PRADO LEITE

Capital — Cr \$ 5.000.000,00

VILA OPERÁRIA COM 300 CASAS

Teares 462. Fusos 13.440. Operários 1.000. Assistência médica e dentária a cargo dos Drs. Pedro Soares, Paulo Amaral Lopes e Raimundo Good Lima. — Centro de Recreação — Cinema — Biblioteca — Campos de Esportes — Mercado

Sede : BAIRO CACHOEIRA — Caixa Postal, 11 — End. Teleg.: TECIDOS.

ESTANCIA

—)(—

SERGIPE

PRODIGALIDADE COM 220 CRUZEIROS !

Muita gente imagina que o SESI dispõe de verbas fabulosas para os serviços assistenciais que presta aos trabalhadores da indústria e seus dependentes. Pois vamos ver o que o SESI conseguiu fazer com seu dinheiro no Estado de Sergipe, no último exercício, correspondente ao ano de 1954.

Nesse período, o orçamento do Departamento Regional de Sergipe, incluindo um pequeno «superavit» de arrecadação, pôde dispor de pouco mais de dois milhões e meio de cruzeiros — mais exatamente, Cr\$ 2.500.202,00.

Pois bem : com esta importância foram atendidas, em suas necessidades de assistência médica, educacional e social, nada menos de 11.396 pessoas, representando a média de cerca de 220 cruzeiros «per capita».

Estas cifras, melhor do que qualquer argumento, dão uma idéia exata da criteriosa aplicação das verbas do Serviço Social da Indústria, pois, com esses 220 cruzeiros, foram atendidos cerca de 5.300 casos de clínica geral, 2.672 de pediatria, 1.029 de ginecologia, além de mais de mil outros de diversas especialidades, incluindo algumas centenas de intervenções cirúrgicas e cerca de 600 radiografias.

Ao mesmo tempo, os serviços de laboratório acusaram mais de mil exames, os de enfermagem registraram mais de 3 mil casos. A assistência odontológica apresenta uma prestação de serviços de índice superior a 5 mil e a assistência jurídica tratou de mais de 1.300 casos, incluindo 260 casamentos e 247 legitimações de prole.

O Serviço de Assistência Farmacêutica forneceu todos os medicamentos prescritos, cu o preço gratuito, ou com um abatimento de 50 % sobre os preços de custo.

Com seus milagrosos 220 cruzeiros, o SESI de Sergipe mantém ainda dois Cursos permanentes de alfabetização de adultos e 3 Cursos de Corte e Costura, além de uma excelente escola de aprendizado doméstico.

E ainda com o mesmo dinheiro, proporcionou aos trabalhadores e suas famílias 6 representações teatrais e 4 exibições cinematográficas, que acusaram uma frequência de mais de 1.600 pessoas.

Além de tudo isso, o Departamento Regional de Sergipe concedeu ao SENAI uma subvenção de 90 mil cruzeiros, para ajuda de fornecimento de refeições aos seus alunos, custeando ainda integralmente o fornecimento de leite, regime dietético e medicamentos aos tuberculosos matriculados na clínica fisiológica do SESI.

A eloquência desses argumentos dá uma idéia exata do que é o SESI em Sergipe e do que se pode fazer, em benefício dos trabalhadores, com o dinheiro que é deles, como costuma observar o Presidente

GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA

ESPECIALIDADES ALIMENTÍCIAS

A. C. Ferreira

Rua Barão de Cotegipe, 148 — Fone, 08-170 e 08-464

Para se preparar uma boa macarronada, inicialmente é preciso ter sido o macarrão fabricado no GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA, à rua Barão de Cotegipe, 148 — Bahia. Em seguida, ponha a ferver bastante água, ou seja 2 litros d'água para 1/2 quilo de macarrão. Quando a água estiver fervendo, ponha o sal preciso ao seu paladar e em seguida o macarrão, de modo que fique totalmente coberto d'água e assim deixe continuar a ferver durante 15 a 20 minutos, mexendo de vez em quando com uma colher de pau para ficar solto e render bastante. Quando verificar que está cozido, escorra numa peneira toda a água e assim ficará o macarrão pronto para receber o molho que unido às suas qualidades nutritivas se tornará um excelente prato com todas as vantagens — saboroso, nutritivo e econômico. O macarrão do GRANDE PASTIFÍCIO BAHIA é gostoso com qualquer molho, seja de manteiga, tomate, carne, galinha, peixe, ou simplesmente com o caldo da sua feijoadá.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES, POR INTERMÉDIO DO
"Moinho São João", nesta Cidade

RECEITA PARA UM BOM MÓLHO PARA MACARRONADA

Não tendo pronto caldo de carne ou galinha, tome um pouco de carne crua picadinha, leve ao fogo para frigar com gordura, quando ficar frita, junte uma cebola grande picada, alguns tomates sem caroço ou massa de tomate, uma folha de louro, o sal preciso e uma xícara de água; deixe consinhar, juntando água aos poucos até ficar tudo bem cozido e o caldo grosso; ainda bem quente, junte 2 colheres de manteiga e misture ao macarrão. Está pronta a macarronada, ponha num prato, polvilhe um pouco de queijo Parmesan ralado e sirva.

do Conselho Nacional do SESI, Sr. Helvídio Martins, em cuja opinião a entidade está em condições de resolver plenamente o problema da assistência aos trabalhadores da indústria em todo o País, desde que seus recursos sejam empregados com a honestidade, a inteligência e a eficiência que se comprovam no relatório do Departamento Regional de Sergipe.

(Transcrito da CNI notícias).

7...
PAGUE mais caro a sua propaganda e tenha maior lucro anunciando na
•A ESTANCIA•

É Civilização ? Não. É Desorganização...

INACIO SOARES

Este Brasil é novo. Cada brasileiro, que já conseguiu aprender a ler, sabe disto.

O Brasil começou do indígena; foi misturando-se com outras raças, inclusive a raça negra, que, por sinal, foi a raça que mais se desenvolveu. Sua gente, portanto, no tocante a sangue, cabelo e pele, é o que? «Um angú de carço». E é por isso que implico com aquele que apura sangue, fidalguia e teve ainda o desafio de inventar e usufruir a banal alcunha de granfino, palavra só conhecida aonde reina a ignorância, pois o que se apura é que, o que é de verdade, é tólo, presumido, tão presumido que não enxada estas realidades. Vive no seio da «Grãfia» aquele que, descendendo do índio, após ter transitado pelo cartório, teve o seu momento de glória naquele «saudosos» dia 13 de Maio! Também o granfino não apura esta realidade: que, em dia incerto, graças ao seu atraso, não seremos cremados, iremos ser socados no buraco debaixo do chão, em comum com os que já os batizamos «da plebe» e lá ficaremos ao sabor dos vermes.

Também o granfino da atualidade sabe e faz que não sabe, pois eu sei porque vi, que, os seus antecessores agarravam (às vezes uma jovem encantadora), casteada do indígena com o granfino e levam ela ao cartório e de lá saía a semelhança da vaca que ia a caminho do matadouro, conduzida pela mão do seu novo proprietário. Também ele faz que não sabe que mais de uma vítima se registrara em consequência do castigo bárbaro, descarregado pelo braço forte do feitor carrasco por ordem do «granfino», que muitos foram os que enricaram, explorando esse comércio criminoso, isto é, comprando o escravo rebelde, barato, para corrigi-lo.

Aí está, prezado leitor, o que é, de verdade, o tal granfino! E é, não resta dúvida, originado do seu atraso, o atraso geral do Brasil, inclusive.

Eu já disse que a palavra granfino foi inventada, só falta dizer que ela não significa coisa alguma, porque nasceu e ficara boiando no mar da ostentação! E seria de certo, encarando isso que o autor do nosso dicionário, que é um dos mais abalizados cultores da língua nacional, deixara de fazer constar na sua grande obra a tal palavra inventada, isso é «granfino».

PERSONALIDADE

Mede-se o valor do cidadão pelas suas obras e pelas suas ações. Elas bem nos dizem do seu elevado espírito, da sua inteligência, fartamente cultivada, e do seu coração superlativamente generoso.

Quero me referir ao Dr. Domingos Ribeiro de Mesquita, esta personalidade de escóli e figura das mais representativas da alta sociedade estanciana.

Como bacharel, é o Dr. Ribeiro, na advocacia, uma virtude excelsa, um apóstolo na evangelização do Direito e da Justiça.

Como alto funcionário do Banco do Brasil, aqui bem o conhecemos de perto e exercendo atualmente a função de gerente da mesma sucursal, na cidade de Lagarto, se apresenta éle cada vez mais zeloso, um alcece indestrutível, um monumento grandioso da dignidade humana.

Como cidadão, o Dr.

Ribeiro é a honra e a nobreza bem formadas da sociedade estanciana e porque não dizermos de Sergipe, este homem simples, que nasceu para o bem comum, dotado de uma alma pura e sã.

Eu quero nesta edição de hoje, dentro da simplicidade de minha linguagem, com a pobreza da minha ignorância e com a grandeza da minha incultura, prestar ao Dr. Domingos Ribeiro de Mesquita o meu preito de gratidão, agradecendo-lhe pelo coração os favores que de boa vontade me tem prestado, confirmando, assim, os moldes perfeitos do seu coração generoso, de sua austera educação doméstica de fundo cívico, moral e religioso.

Sobre o Dr. Ribeiro, disse-me, certa ocasião, quando no desempenho das suas funções de Delegado Regional desta zona, o Major Artur Porfírio de Farias, em seu Gabinete, a mim como seu escrivão, o seguinte:

Banco Mercantil Sergipense S/A

FUNDADO EM 1924

CAPITAL Cr\$ 30.000.000,00
RESERVAS Cr\$ 4.200.000,00

Matriz: Aracaju - Sergipe — Caixa Postal n. 85
End. Teleg.: BANCANTIL
Filiais: Salvador - Estado da Bahia — Propriá e Estancia - Estado de Sergipe

Escritórios:

LAGARTO — ESTADO DE SERGIPE
PENEDO — ESTADO DE ALAGÓAS
PÃO DE AÇÚCAR — ESTADO DE ALAGÓAS

Correspondentes no Interior do Estado e em todo País

Cobranças — Pagamentos — Descontos — Empréstimos em Conta Corrente — Depósitos com Retirada Livre — Depósito a Prazo Fixo e Aviso Prévio

DIRETORES:

Gençalo Rollemberg do Prado
Dr. Orlando Gomes
Dr. Milton Corrêa de Araújo

ARMAZEM "IDEAL"

— DE —
Domingos Alves da Silva

Ferragens, Miudezas, Papelaria, Perfumaria e Estivas em Geral

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

NITROZIM — Um produto para matar formigas!

Café "Paulista"

O que dá maior rendimento, sendo, por isso mesmo, dentre todos, o melhor

End. Teleg. IDEAL — Caixa Postal, 6
Rua Duque de Caxias, 13

ESTANCIA — SERGIPE

Magali Prado Dias

A 25 de setembro passado festejou sua data natalícia a inteligente e graciosa garotinha, Magali Prado Dias, diletta filha do jornalista Antonio Conde Dias, nosso assíduo e dedicado colaborador, e de sua Exma. consorte D. Natália Prado Dias, residentes em Itaporanga da Ajuda.

Por esse expressivo evento familiar, tardiamente embora, endereçamos a Magali os mais efusivos parabens e votos de ridente e contínua felicidade, para satisfação de seus extremos pais e de todas as suas amiguinhas e colegas.

«Durico, tenho palestrado com o Dr. Ribeiro, no Bar de Oliveira, e vejo nela um homem sincero e de bem que a sociedade de Estancia acolhe no seu seio. Não tem exibicionismo de qualquer espécie, é comedido e apolítico, de gesto cativante, fidalgo e generoso, é em

suma, o Dr. Ribeiro um homem de bem».

Estas palavras do Major Artur, meu amigo de infância em Propriá, estão bem vivas em minha memória e citá-las para mim é uma glória.

Tudo o que faço é regutado por mim, não procuro no Dicionário

adjetivos bombásticos e nem tomo frases emprestadas a ninguém para dar a outrém elogios imerecidos, porque quem assim o faz não tem mais outra coisa a fazer dentro da vida. E o Dr. Ribeiro, bem que poderia ser dono da Estancia, se o quizesse!

DURICO.

Fábrica de Fiação e Tecelagem "SENHOR DO BONFIM"

CONSTANCIO VIEIRA & CIA. — Comandita por Ações
Beneficiadores de Algodão "Modêlo" e "Sulina"

Fazendas "Periperi" e "Limeira"

End. Teleg. "ALEGRETE" — Caixa Postal, 9 — Código: RIBEIRO

RUA MONTE ALEGRE, 1

ESTANCIA

—)(—

SERGIPE

JOSÉ PINHEIRO ALVELOS

CASA FUNDADA EM 1918

Armazem de Molhados

Fabricante exportador de Óleos de Côco e Mamona
Exportador de Côco e Tecum

DEPOSITÁRIO NESTA CIDADE DA AFAMADA TINTA

"IPIRANGA"

Distribuidor da
STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL

Telefone, n. 13 — End. Teleg. "Zealvelos" — Caixa Postal, 15

RUA DUQUE DE CAXIAS, 23 — Código: RIBEIRO

ESTANCIA — SERGIPE

Foto "Esperança"

— DE —

José Teixeira de Sousa

Completo sortimento de material
fotográfico, como sejam: Máquinas,
Albuns, Porta-retratos, Filmes,
Papeis, Drogas e fotografias em geral.
Dispõe também de um ótimo sorti-
mento de material elétrico

Rua Cap. Salomão, n. 34-A
ESTANCIA — SERGIPE

Loja e Oficina Radiolux

— DE —

Hercílio Prado Almeida & Cia. Ltd.

RUA LARANJEIRAS, 209

ARACAJU —:— SERGIPE

Empresa de Transportes Atlas Ltd.

Serviço de Transportes de Cargas entre São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte a Sergipe

Serviço rápido e garantido

Agência em Aracaju: Rua São Cristóvão, n. 40.

Representante em Estancia: Waldemar Floriano.

Gonçalo Rotemberg do Prado

Proprietário de uma das mais importantes Usinas de Açúcar do Estado — MAROIM - SERGIPE

Instalada com os melhores e os mais aperfeiçoados aparelhos para o fabrico de açúcar
 O MAIOR CRIADOR DE GADO ZEBÚ NO ESTADO. — TEM O CORONEL GONÇALO PRADO
 CONCORRIDO, SOBREMODO, PARA A MELHORIA DO REBANHO
 BOVINO, SELECIONANDO A SUA RAÇA

O Gado Zebú tem obtido honrosos prêmios nas
 Exposições Agro-Pecuárias

Usina Pedras

Indústrias Reunidas Piauitinga S/A

Fábrica "Santo Antonio"

TECIDOS E ARTEFATOS

Código usado: "RIBEIRO" — Caixa Postal, 3

End. Teleg. "PIAUITINGA"

ESTANCIA —) (— SERGIPE

Farmácia São José

— DE —

R. BARBOSA & CIA. LTDA.

Farmacêutico: Moisés de Carvalho

(A mais antiga da Cidade)

Mantém um variado estoque de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros dos melhores Laboratórios especializados

Após a sua transformação, este estabelecimento está habilitado a atender a sua grande clientela a qualquer hora

É A QUE MELHOR ATENDE E MAIS BARATO VENDE!

Praça Barão do Rio Branco, 1

ESTANCIA —) (— SERGIPE

Soares, Prado & Cia.

GROSSISTAS EM

Estivas, Molhados, Ferragens, Miudezas, Louças, Vidros, Perfumarias e Material de Construções, etc.

Especialistas em Tintas em geral

End. Teleg. — PRADO
 Caixa Postal, 19

RUA LARANJEIRAS, 59

Aracaju — Sergipe

Caixa Econômica Federal de Sergipe

Garantida pelo Governo da União

Administração :

Dr. Edélzio Vieira de Melo — Presidente
Dr. Moacir Sobral Barreto — Diretor
Sr. Jocelyno Emílio de Carvalho — Diretor

Depósitos Populares

A partir de Cr\$ 5,00 — Limite Cr\$ 100.000,00
Juros de 5 % a. a. capitalizados semestralmente

Empréstimos

S/ Hipotecas
S/ Consignação em fôlha
S/ Penhores (de Joias e Mercadorias)
S/ Caução de Títulos da Dívida Pública

Agências Econômicas Postais Em :

SIMÃO DIAS
PROPRIÁ
CAPELA
ITABAIANA
TOBIAS BARRETO
BUQUIM
S. CRISTÓVÃO
NEÓPOLIS
LARANJEIRAS
ITABAIANINHA
N. S. DAS DORES
LAGARTO
AQUIDABÁ
ITAPORANGA D'AJUDA

Agência Em Estância

Rua Capitão Salomão n. 40

Previnam-se contra as incertezas do futuro, depositando suas economias na

Caixa Econômica Federal

Séde : Rua João Pessoa, 357 — End. Tel. "Econgipe" — Caixa Postal, 282

ARACAJU — SERGIPE

Resumo do movimento da Tesouraria da Prefeitura Municipal da Estancia, no mês de Setembro de 1956

Saldo do dia 31-8-56	16.288,90
Receita de 1º a 8 de Setembro c/ guias	68.560,50
	84.849,40
Diversos pagamentos c/ documentos	68.355,20
Saldo para o dia 10	16.494,20
Saldo do dia 8	16.494,20
Receita de 10 a 15 c/ guias	42.315,50
	58.809,70
Diversos pagamentos c/ documentos	34.445,00
Saldo para o dia 17	24.364,70
Saldo do dia 15	24.364,70
Receita de 17 a 22 c/ guias	83.965,80
	108.330,50
Diversos pagamentos c/ documentos	87.077,30
Saldo para o dia 24	21.253,20
Saldo do dia 22	21.253,20
Receita de 24 a 29 c/ guias	40.161,00
	61.414,20
Diversos pagamentos c/ documentos	43.903,10
Saldo para o dia 1º de Outubro de 1956	17.511,10

Estancia, 29 de Setembro de 1956.

Antonio Fontes Costa Carvalho
Tesoureiro

Empresa São Judas Tadeu

Papelaria, Livraria, Serviços Técnicos

Inscrição n. 25

Rua Capitão Salomão, n. 22-A

ESTANCIA — SERGIPE

Raimundo Nonato Nascimento

Peças e acessórios para automóveis e caminhões, gasolina, óleos lubrificantes, baterias, pneus e câmaras de ar, materiais elétricos, etc.

RUA CAPITÃO SALOMÃO, 22

Inscrição n. 731

ESTANCIA — SERGIPE

Nivaldo Silva & Irmão

Proprietários do "ARMAZEM POPULAR"

Estabelecidos às Ruas Duque de Caxias, 4 e Capitão Salomão, s/n.

Únicos Depositários nesta Praça das afamadas Geladeiras "GELOMATIC" e dos Fogões "BRASILGÁS".

O nosso Diretor palestra com o Proprietário da Empresa de Ônibus "Santo Antonio"

Encontrando-se na Capital do Estado, em dias da semana ante-passada, o nosso Diretor teve oportunidade de avistar-se com o proprietário da Empresa de Ônibus "Santo Antonio", mantendo com o mesmo uma demorada palestra a respeito da irregularidade nos horários de seus veículos, fato que tantos protestos e aborrecimentos motivam entre os que se servem dos seus transportes.

Justificou-se plena e cabalmente o Sr. Firmino, mostrando-nos as razões que lhe sobravam pois, na época do inverno, fez o possível para satisfazer as necessidades e atender aos interesses de seus clientes da linha Estancia-Itabaianinha, mas devido a péssima e deplorável situação das estradas de rodagem, todas elas com largos e profundos sulcos no seu leito, abertas pelas águas, não pode, infelizmente, corresponder a confiança dos seus prezados e compreensivos amigos que viajam nos seus veículos, fator esse que lhe acarretou

enormes prejuízos de ordem material e econômica, tal como a perda total de 2 carros grandes conhecidos por "gostozões", verificada nesta linha e de Itabaianinha, conforme nos foram mostrados na garagem.

Na ânsia de satisfazer o seu próprio desejo de servir aos estancianos e itabaianinhenses, o Sr. Firmino Oliveira, já providenciou a remode-

lação de um "gostozão" que está quasi pronto, concluídos os serviços de pintura, alcochoamento de cadeiras e montagem de uma nova máquina, esperando pô-lo na linha de Estancia dentro de poucos dias.

Diante das suas justas e aceitáveis explicações, somos de opinião que o Sr. Firmino Oliveira merece o apoio e o incentivo da nossa gente.

"PADARIA LIMA"

— DE —

Valdir Oliveira Menezes

Reorganizada com aparelhamento renovado, a PADARIA LIMA está produzindo as melhores massas de todas as qualidades e a prova dos mais exigentes paladares. Pães, bolachas, biscoitos e tudo o mais que se prende ao ramo, feito sob rigorosa e direta fiscalização do seu proprietário, que cuida do bom gosto e da higiene para servir à sua distinta freguezia

Rua Cap. Salomão, 46. — Estancia-Sergipe.

101 ANOS

A Casa mais antiga da Estancia

Loja e Funerária

"MENDONÇA"

(SEMPRE ATENTA EM ATENDER DIA E NOITE)

CAFE' "BANDEIRANTE"

Mais Econômico Na Sua Pureza e Concentração!

EFEMÉRIDE GLORIOSA

ANTONIO TAVARES

De acôrdo com a profissão que abracei e cumprindo as diretrizes emanadas pelos meus superiores, tive a felicidade de servir nessa hospitaleira e culta cidade, possivelmente pelo espaço de quatro anos, de cuja época, guardo as mais vivas recordações do apreço e carinho com que me cumularam nessa terra.

Assim sendo, procurei por todos os lados, tomar conhecimento da história e tradição desse laborioso município, intercalando-me na sua vida social e intelectual, sempre presente nas suas festividades e comungando com todos vós nas alegrias e sofrendo também quando o destino ingrato trazia para nós a tristeza.

Na qualidade de componente da Associação Sergipana de Imprensa, e levando em consideração que o primeiro jornal de Sergipe, o «Recopilador Sergipano», fruto do gênio ardoroso do Monsenhor Silveira, fundador da Imprensa de Sergipe, foi editado nessa cidade, nos albores de 1832, incontinenti procurei radicalizar-me com os experimentados e distintos confrades dessa gleba, os quais naquela fase, pontificavam nos semanários: «A Estancia» e «Fôlha Trabalhista», encontrando da parte dos mesmos a mais cordial receptividade, vez que as suas colunas, foram a mim franqueadas.

Decorridos alguns anos, por motivos superiores, deixou de circular a «Fôlha Trabalhista», ficando somente o simpático jornal «A Estancia», que possuindo uma selecionada equipe de colaboradores, vem cumprindo fielmente o seu programa, no elevado propósito de defender palmo a palmo, os interesses dessa Comuna, assinalando hoje, a passagem do seu vigésimo sétimo aniversário, registrando-se destarte mais uma etapa vencida na sua gloriosa trajetória, toda ela dedicada ao supremo interesse da coletividade da Estancia, mormente no que tange ao seu progresso material e intelectual.

O brilhante órgão da Imprensa indígena, através da sua linha de conduta, tornou-se o jornal predileto do sul do Estado, gozando de incontestável confiança e possuidor da estima dos habitantes que mourejam nessa encantadora e dinâmica cidade «Jardim de Sergipe», berço de Camerino, Gumercindo Bessa e tantos outros filhos ilustres e dedicados.

A frente do modelar hebdomadário, encontra-se o incansável baluarte jornalista Alfredo Silva, que imprimindo em todo o curso o seu esquema de planificação, aliado a uma impecável ética, vem vencendo com galhardia os espinhos desta nobilitante profissão, grangeando dia a dia a simpatia do povo, pela maneira cativante, prudente e construtiva, com que comenta os fatos concernentes ao desenvolvimento dessa cidade e do nosso Estado.

Pelo auspicioso evento de grande significação na história do jornalismo, suado o confrade Alfredo Silva, por mais um ano de luta e vitória, augurando votos de novas conquistas, fazendo preces à Virgem de Guadalupe, Padroeira dessa cidade, para que esta data reproduza-se por muitos anos, para o engrandecimento dessa Comuna e do nosso querido e amado Brasil.

Propriá, outubro de 1956.

Fazenda "João Dias"

ESTANCIA — SERGIPE

José Barreto do Nascimento

Compras de Gado de corte e negócios outros relacionados

— com o ramo —

Casa "Colombo"

— DE —

Elias Boltmann

Móveis para Residências, Escritórios, Instalações Comerciais e Escolares

RUA JOÃO PESSOA, 199

Aracaju — (—) — Sergipe

"DONA SAUDADE"...

D. Saudade, a moça que tú viste,
Ontem, à tardinha, quasi ao pôr do Sol,
Foi sempre assim: imensamente triste,
Da imaculada alvura de um lençol!

Se Fébo, como um tísico, no ocaso,
Vomita escarros lúgubres de sangue,
D. Saudade, como flôr num vaso,
Pende, serena, o seu corpinho langue!

Outras vezes, fitando o azul etéreo,
Imóvel, a pensar num rol de cousas,
D. Saudade vai ao Cemitério
Chorosa, percorrer algumas lousas...

E toda a vizinhança que a conhece,
Vendo-a, murmura sem guardar segredo,
Que ela é mais triste que tristonha prece,
Do que o canto da rôla no arvorêdo...

D. Saudade, indiferente a tudo,
Na sua palidez, que a faz bonita,
Sem dizer nada, o seu lábio mudo,
O azul do céu, embevecida, fita!

D. Saudade, a minha companheira,
Que vive dentro em mim, no coração,
Eu vim a conhecer na sexta-feira,
Na triste Sexta-Feira da Paixão!

D. Saudade, quando um triste sino
Do Angelus vai bater na torre a hora,
Como alguém que maldiz o seu destino,
D. Saudade, soluçando, chora!

D. Saudade, que carrega n'alma
Os sonhos e ilusões que alimentou,
Num fim de tarde, imensamente calma,
D. Saudade, infelizmente amou!

Amou!... Mas Deus enciumou-se dela
E quiz vê-la, sozinha, aqui na terra,
Roubando, numa tarde, azul e bela
O seu noivo infeliz!... Ainda encerra

D. Saudade, no seu peito, oculto,
Guardado num recanto, com recato,
O inolvidável, o inapagável vulto
Do noivo que se foi, o seu retrato...

D. Saudade, que eu cantar não pude,
Na minha pobre Musa tão despida,
Espera, sem receio, o «golpe rude»
Que há de levá-la para um'outra Vida!

Salvador — Abril de 1925.

MANUEL DE MACEDO

(Do Livro inédito — «Canção de Lágrimas»)

Enlace

NUNES — PRATA

Realizou-se, ontem, nesta Capital, o enlace matrimonial da distinta senhorinha Neuza Maria Nunes, filha do Sr. José Maranhão Nunes, antigo comerciante nesta praça, residente em Aracaju, Sergipe, e Exma. espôsa, Sra. Josefa Leite de Sousa Nunes, com o Dr. Heronê Mesquita Prata, filho da Exma. viúva Oscar Prata, e Inspetor Federal nesta Capital. Foram testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Irineu Barbosa Marques e Exma. espôsa, Sra. Dolores Brandão Barbosa Marques, e o Sr. Oswald Cruz Guimarães (representado por seu filho Sr. Antenor Guimarães) e Exma. espôsa, Sra. Ilda Guimarães; e, por parte do noivo, o Sr. Waldy Nagem e Exma. espôsa, Sra. Adelina Pagani Nagem.

Os noivos seguiram, via aérea, para a Capital da República.

(Do «Correio de Vitória», de 22/9/1956).

Cruzeiro Sport Club

A V I S O

Forçados pelas contingências da vida presente, em que tudo se elevou de modo assombroso, encarecendo e dificultando o poder aquisitivo, vimos, pelo presente, avisar aos nossos distintos associados que resolvemos aumentar de Cr\$ 20,00 para Cr\$ 30,00 as mensalidades, visto ser uma resolução nossa, a de promovermos mais alguns números de festas que proporcionem distração e alegria a todos os associados.

Esperamos, pois, que essa nossa atitude encontre receptividade franca na maioria dos que honram o nosso Clube com a sua filiação.

Estancia, 2 de Outubro de 1956.

A DIRETORIA.

O Colonialismo E Seu Declínio...

Escreve DR. JESSÉ ANDRADE FONTES

O século XIX assinalou a época da libertação das colônias americanas do domínio estrangeiro. Efetivamente, foi nessa época que as repúblicas atuais da América emanciparam-se do domínio espanhol, português e francês, pois foi a Espanha que colonizou todas as atuais repúblicas da América, com exceção dos Estados Unidos, colonizados pela Inglaterra e a única que se emancipou no século XVIII, o Brasil colonizado por Portugal e Haiti pela França.

Apenas o Canadá, ainda encontra-se sob o domínio inglês, domínio este quase nominal, uma vez que possui este país todos os requisitos de uma Nação independente, como congresso próprio, exército, marinha, ministério, cabendo apenas à Inglaterra a nomeação do governador do Domínio. Restam ainda sob o domínio estrangeiro as Guianas Francesa, Holandesa e Inglesa, e algumas das Antilhas que pertencem a várias nações européas, como produtores de matérias primas para elas.

O século XX vai ser então o século da libertação da Ásia e da África do domínio estrangeiro.

Enquanto a Inglaterra soube seguir uma conduta política, sábia e prudente, para com as suas colônias, concedendo-lhes todos os atributos de nações livres como partes integrantes da Comunidade Britânica, como a Índia, Nova Zelândia, Austrália, África do Sul, Ceilão, Birmânia ou Burma e Canadá, após a última guerra mundial, como prêmio pela sua colaboração, delas, para a vitória contra as Nações do Eixo, a França, seguindo uma política egoísta e inatável, recusou às suas colônias a precisa autonomia, quer na Ásia, quer na África do Norte, com exceção de Marrocos e da Tunísia. Resultado: Luta feroz na Argélia contra o partido Nacionalista, com inúmeras perdas de vida de parte a parte, perdeu ela a metade da Indochina que depois de uma luta prolongada libertou-se do domínio francês, tomando o nome de Vietnam do Norte, sob o regime comunista, auxiliado nesse tentamen pela China comunista, ficando apenas sob seu domínio o Vietnam do Sul, aparentemente governado pelo Imperador Bau Dai. A França, a gloriosa França, que saiu combatida da última grande guerra, tendo quase todo seu território ocupado pelo inimigo, não quer ainda compreender que o regime do colonialismo findou, e que todas as nações do mundo querem ter o seu governo próprio e não continuar sob o guante do capitalismo estrangeiro que usa e abusa de sua influência sobre elas. A Holanda adotou o regime inglês, emancipando as suas colônias na Malásia depois de luta renhida e feroz com os nativos do Arquipélago de Sonda, cuja população abrange mais de 60.000.000 de habitantes. Constituem esses povos a república da Indonésia, totalmente independente.

Agora está em pauta a questão do Canal de Suez, canal que liga o Mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho, na extensão de quase 200 kms.

Foi um engenheiro francês de nome Ferdinand Lesseps quem o abriu no ano de 1888, graças a capitais franceses e do Khediva do Egito.

A Inglaterra, sempre ávida de bons negócios, e prevendo o brilhante futuro do canal, comprou todas as ações do Khediva, numa hora de aperturas do mesmo, e constituiu com capitalistas franceses e ingleses a Companhia do canal de Suez que o administrava.

O atual presidente do Egito, Coronel Abdel Nasser, autoritário e desabusado, e que não tem medo de caretas nem das bocas dos canhões virados para a embocadura do canal, por ordem da França e da Inglaterra, nacionalizou o canal que é todo situado em território Egípcio.

Essas duas nações não se conformaram com essa arbitrariedade do Presidente do Egito, que violou assim um convênio assinado em 1888 em Constantinópla que tornava livre a navegação do canal por todas as nações, uma vez pagas a companhia do canal as devidas taxas de passagens.

Assim, o ato do Coronel Nasser tem dado dores de cabeça à velha Albion e ao governo francês por que são companhias inglesas e de norte americanos que exploram os poços de petróleo localizados em países Árabes que só podem ter saída em navios petroleiros pelo Canal de Suez.

É também essa via marítima a passagem mais curta para os navios que se dirigem às colônias inglesas e francesas que ainda restam no sul da Ásia e na Oceania e aos países da Comunidade Britânica como Índia, Austrália, Birmânia, etc.

Por sua vez o mundo Árabe, que compreende seis nações, como o Iraque, a Jordânia, a Arábia Saudita, a Síria e Yemen e cujas populações ascendem a mais de 50.000.000 de habitantes e em cujos territórios são localizados os poços de petróleo explorados pelos ingleses e norte-americanos declararam-se francamente ao lado do Egito, que também espera contar com a solidariedade da Rússia Soviética, sempre contrária aos interesses das nações do Ocidente.

Os Estados Unidos, mantêm-se como fiéis da balança, procurando apaziguar a dissensão para evitar uma nova guerra que conflagrará de novo toda a humanidade que teme de se ver despedaçada por algumas bombas atômicas.

Enfim, a situação continua tensa, e como geralmente a corda quebra pelo lado mais fraco, veremos se o Egito, entregará ou não os pontos, pois os navios ingleses e franceses resolveriam voltar à antiga rota pelo cabo da boa Esperança, contornando toda a África, como um meio de prejudicar economicamente ao Egito que deixará assim de receber a parte da renda que lhe caberia pela passagem dos navios através do Canal.

Que Deus ilumine as Nações em litigio a fim de que uma nova guerra não venha mais conflagrar toda a humanidade, já tão sofredora.

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o Sr. José Lopes de Queiroz, funcionário da Exatonia de Marolim, e a garota Ana Angélica Silveira Costa, filha do casal Josafá Costa Silva — D. Nizete Silveira Costa.

Amanhã:

a Professora Cremilda Corrêa Freire e a garota Vera Lúcia Freire, filha do Sr. Augusto Freire e sua esposa Sra. Francisca Freire.

No dia 10:

D. Consuelo Nascimento Amado, digníssima esposa do nosso prezado amigo Américo de Faria Amado.

No dia 11:

D. Núbia Freire Barreto, virtuosa esposa do nosso amigo Lourival Prado Barreto, residente em Aracaju.

NASCIMENTO

No dia 30 do mês p. passado foi enriquecido o lar do nosso amigo Demeval Carvalho Costa — D. Lourdes Prado Costa com o nascimento de mais uma robusta criança, que recebeu o nome de *Marta Maria*.

Agradecendo a participação que nos foi feita, felicitamos os pais da recém-nascida, augurando a esta uma existência venturosa.

Adelaido de Sousa

Aniversario, no dia 2 do corrente, o nosso amigo Adelaido de Sousa, alto comerciante nesta praça.

Cidadão grandemente relacionado no seio da nossa sociedade, teve ensejo, o digno aniversariante, no seu dia maior, de avaliar, mais uma vez, o grau de estima de que desfruta na Estancia, através as felicitações que lhe foram encaminhadas, entre as quais se enfileiraram as dos que fazem «A Estancia».

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminais

lhanará a todos os atos religiosos.

AGRADECIMENTO

Penso interpretar os sentimentos de gratidão de todos os moradores da rua do Areal, entre os quais me incluo, ao manifestar, por este intermédio, ao digno Dr. Jorge Leite, o agradecimento a que tem direito o jovem Diretor da Companhia Industrial da Estancia, por haver estendido até a artéria onde moramos os fios da rede de electricidade, o que demonstra o espirito esclarecido e as generosas idéias daquele industrial.

Rua do Bairro Santa Cruz, com uma existência vivida nas trevas, justo é esta manifestação de gratidão a tão útil melhoramento, que sobre agrada grandemente aos habitantes daquela velha rua traduz a visão elevada de quem o realizou.

Que o Dr. Jorge continue, levando o bem e o progresso a outras pontes.

Estancia, 1º de Outubro de 1956.

ISRAEL JOSÉ DINIZ.

Edição de Hoje:

12 PÁGINAS — Preço: Cr \$ 5,00

Ano XXVI - Estancia, 7 de Outubro de 1956 - N. 2.125

A ESTANCIA

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Celebra-se hoje, no templo da praça 24 de Outubro, a festa de Nossa Senhora do Rosário, cujo novenário decorreu com notável brilhantismo.

A devoção do Rosário da Santíssima Virgem, sendo, como é, uma das mais fervorosas da Igreja Católica, levará a assistir aquela festa gran-

de parte da nossa população.

À tarde, a Virgem percorrerá processionalmente as principais ruas da cidade, sendo ao recolher do préstito, dada a bênção do Santíssimo Sacramento, como encerramento das solenidades do dia.

A filarmônica «Lira Carlos Gomes» abri-